



ATA DA QUARTA REUNIÃO 2022 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos onze dias do mês de abril do ano de 2022, às 9h, compareceram para a quarta reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestor dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 093/2021: Sr. Maurício Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Solange Dutra, Sra. Danielle Villas Boas Agero Corrêa e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: A) A Bolsa fechou em leve queda de 0,23%, aos 121.279,51 pontos, com movimento contrário às bolsas em Nova York, em um dia de realização de lucros após forte valorização na semana passada. O impasse em relação à Petrobras gerou desconiança no investidor com a desistência de Rodolfo Landim em assumir o Conselho de Administração da empresa e o recuo de Adriano Pires para o cargo de presidente da estatal por questões de conflito de interesses. Os papéis da petrolífera (PETR3 e PETR4) chegaram a cair mais de 2% e fecharam em queda de 1,02% e 0,93%. O dólar comercial fechou em R\$ 4,6090, com queda de 1,22%. A moeda perdeu durante toda a sessão - chegando a flertar com a quebra da barreira dos R\$ 4,60 -, impactada pelo fluxo estrangeiro na bolsa. O mercado virou e as taxas dos contratos futuros de Depósitos Interfinanceiros (DI) fecharam em queda com uma boa percepção fiscal do Brasil ao investidor estrangeiro. Os principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos fecharam em alta, com a Nasdaq subindo 1,90%, puxadas pelo otimismo dos investidores com os papéis de tecnologia e ignorando as sinalizações de recessão na economia norte-americana. B) Investidores estrangeiros retiraram R\$ 7,150 bilhões da Bolsa no último dia de março, informa a Broadcast. Na última sexta, a B3 anunciou um ajuste na metodologia de publicação de informações do segmento de renda variável, que provocou uma redução de R\$ 91,1 bilhões para R\$ 64,1 bilhões no fluxo positivo de investimentos estrangeiros em 2022. A diferença de R\$ 27 bilhões reflete a retirada do cálculo dos volumes relativos a empréstimos de ativos. C) Servidores da CVM decidiram realizar uma paralisação no próximo dia 12 de abril caso o governo federal não atenda ao pleito da categoria por reajuste salarial de 27,51%, percentual referente à inflação acumulada prevista de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. D) O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu 2,37% em março, percentual superior ao apurado no mês anterior, quando variara 1,50%. Com este resultado, o índice acumula alta de 6,00% no ano e 15,57% em 12 meses. Em março de 2021, o índice havia subido 2,17% e acumulava elevação de 30,63% em 12 meses. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 2,80% em março. No mês anterior, o índice havia apresentado alta de 1,94%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 1,35% em março, contra 0,28% em fevereiro. O Índice Nacional de custo da Construção (INCC) variou 0,86% em março, ante 0,38% no mês anterior. E) Em conformidade com o processo administrativo 2021/10/424 foi enviado em tempo à retificação da política de investimento para o ano de 2022. F) O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) acelerou a 1,88% na primeira prévia de abril, após ter ficado estável (0,0%) na mesma leitura de março, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Todos os componentes do IGP-M tiveram alta. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M) inverteu o sinal e avançou 2,04% na primeira prévia de abril, após ter registrado deflação de 0,10% na leitura de março. Ao mesmo tempo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) acelerou de 0,28% para 1,60%, e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) passou de 0,23% para 1,03. G) Está sendo demonstrado através do processo 2022/03/115, que trata da avaliação atuarial ano base 31/12/2021, entregue pela consultoria atuarial EC2G na última semana de março. Ocorre que após a análise verificamos que o relatório entregue não condiz com todas as conversas constantes ao longo do ano de 2021 e consignadas em ATAS do conselho de administração, tendo em vista que desde maio de 2021 por orientação da Secretaria de Previdência elaboramos diversos estudos e mensagens de Lei para adequação às regras da Emenda Constitucional 103, visando à implantação da regreção de massas no município como forma de equacionamento do déficit atuarial conforme orientado pela Secretaria de Previdência, cumprindo registrar que o Diretor Presidente enviou email para a consultoria atuarial relatando tal fato e questionando a ausência de tal possibilidade na avaliação, sendo então proposto o envio do DRAA para cumprimento do prazo legal e posterior retificação da avaliação. I) A diretoria financeira informa o saldo disponível em contas na data de 31 de março: no Banco Santander R\$ 31.817,65, Banco CEF Atuarial R\$ 2.657.652,73, Banco Santander Recursos do Tesouro R\$114.308,76, Banco CEF conta de contribuições R\$ 8.563,96 banco Itaú taxa de administração R\$ 91.729,03 saldo aplicado no valor de R\$ 13.516.949,79 sendo deste total, R\$ 987.225,37 refere-se ao total aplicado em contas da taxa de administração, estando aplicado R\$ 306.606,97 no fundo Institucional Referenciado DI, R\$ 409.609,52 no fundo CEF GESTÃO ESTRATÉGICA e R\$ 271.008,88 no fundo CEF IPCA IDKA 2 A, Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, este comitê declara encerrada a presente reunião.

Rodrigo Serpa Florêncio
Gestor dos Recursos

Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro

Danielle Villas Boas Agero Corrêa
Membro do Comitê

Maurício Abranches Alves

Membro do Comitê

Solange Dutra
Diretora de Benefícios